



VI Encontro
de
jovens
investigadores

5 de dezembro de 2019



**VI Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: VI Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins, Instituto Politécnico de Bragança

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2020
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-282-8

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2020

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/22385>

A depressão pós-parto e fatores associados

Alexandra Mendes²; Rafaela Mota²; Carolina Machado²; Sara Soares²; Jéssica Guedes²; Teresa Correia¹

¹ teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A depressão é considerada uma complicação comum do parto. O objetivo do estudo foi identificar a prevalência da depressão pós-parto e algumas consequências associadas. Em termos de metodologia, realizou-se uma revisão sistemática (metodologia PICO) com pesquisa nas bases de dados: *ISI Web of Knowledge*, *Medline* e *Scielo*, entre setembro e novembro de 2019. A pesquisa foi feita em inglês com uso dos descritores: (*postpartum AND depression*) da qual resultaram inicialmente 10 artigos. Após a leitura dos resumos foram eliminados 5 por não corresponderem à temática, ficando para análise final 5. Quanto aos resultados, a depressão afeta entre 11% a 20% das mulheres em pós-parto, aproximadamente 45% são mães pela primeira vez. As mães que estavam deprimidas no primeiro mês de vida do bebê não conseguiram relacionar-se bem com este em todos os momentos subsequentes. A depressão pós-parto foi associada a maiores taxas de depressão na adolescência. Cerca de 50% das mulheres com depressão pós-parto relataram que esta começou na gravidez. Verificou-se uma diferença significativa entre as mulheres não deprimidas e aquelas com depressão pós-parto relativamente ao apoio social ($p=0,03$). O risco de desenvolver resistência ao tratamento da depressão foi 50% maior em mulheres com depressão prevalente do que em mulheres com depressão incidente ($p<0,0001$). Estima-se que 50% da depressão pós-parto não seja detetada. Como conclusão, é necessário implementar intervenções ao nível social e comportamental com o objetivo de prevenir e/ou fornecer apoio às mães. A depressão pós-parto é frequente e deve ser acompanhada para minimizar as consequências associadas. Os enfermeiros têm um papel fulcral nesta situação.

Palavras-chave: depressão pós-parto; fatores; prevenção; apoio; tratamento.

Postpartum depression and associated factors

Alexandra Mendes²; Rafaela Mota²; Carolina Machado²; Sara Soares²; Jéssica Guedes²; Teresa Correia¹

¹ teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Abstract

Depression is considered a common complication of childbirth. The objective of this study was to identify the prevalence of postpartum depression and some associated consequences. As far as methodology is concerned, a systematic review (methodology PICO) was conducted with research in the following databases: *ISI Web of Knowledge*, *Medline* and *Scielo*, between September and November 2019. The research was done in English using the keywords: *postpartum AND depression* which resulted in 10 articles. After reading the abstracts, 5 were eliminated, leaving for final analysis another 5. In terms of results, depression affects 11% to 20% of postpartum women, approximately 45% are first-time mothers. Mothers who were depressed in their baby's first month of life were unable to report well at all subsequent moments. Postpartum depression was associated with higher rates of adolescent depression. About 50% of women with postpartum depression reported that it began in pregnancy. There was a significant difference between non-depressed women and those with postpartum depression in relation to social support ($p = 0.03$). The risk of developing resistance to depression treatment was 50% higher in women with prevalent depression than in women with incident depression ($p < 0.0001$). It is estimated that 50% of postpartum depression is not detected. As a conclusion, it is necessary to implement interventions at the social and behavioural level in order to prevent and/or provide support to mothers. Postpartum depression is frequent and should be monitored to minimize the associated consequences. Nurses play a key role in this situation.

Keywords: postpartum depression; factors; prevention; support; treatment.